



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

5º DOMINGO DA QUARESMA

ANO A – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, que é nossa cruz, / caminhamos contigo / para a festa da Luz!

2. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, sinal de amor, / revivemos teus passos / de entrega e de dor!

3. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, madeiro santo, / vem, renova a Igreja / que entoa seu canto.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

O Espírito de Deus, que mora em nós, convoca-nos para caminhar desvencilhados dos laços mortais da descrença e do egoísmo. Com Marta e Maria, professemos nossa fé em Cristo Jesus, ressurreição e vida plena para todos os que se deixam iluminar por sua Palavra e se reúnem para celebrar a Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.



AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos livra das situações de desânimo, encoraja-nos a viver segundo o Espírito e nos faz contemplar Jesus como a ressurreição e a vida.

5 I LEITURA

Ez 37,12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel. – ¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

129(130)

No Senhor, toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa.

7 II LEITURA

Rm 8,8-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ⁸os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO

João 11,1-45 ou 3-7.17.20-27.33b-45

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo,] ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente.

[³ As irmãs mandaram] então [dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴ Ouvindo isso, Jesus disse: "Essa doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". ⁵ Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶ Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷ Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".]

⁸ Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" ⁹ Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰ Mas, se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". ¹¹ Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo".

¹² Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo.

¹⁴ Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵ Mas, por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶ Então Tomé, cujo nome significa "Gêmeo", disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele".

[¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.]

¹⁸ Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.

[²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá".

²³ Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴ Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷ Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".]

²⁸ Depois de ter dito isso, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰ Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹ Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³² Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido".

³³ Quando [Jesus] a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, [ficou profundamente comovido] ³⁴ e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus?" ⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.] – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus não nos criou para a morte, mas para a vida que não tem fim. Por isso nos dirigamos a ele confiantes, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, o clamor da nossa prece!

1. Senhor, em quem depositamos nossa esperança, tornai a Igreja sempre mais comprometida com a defesa do valor da vida humana, desde sua concepção até seu desenvolvimento com dignidade e seu término natural, nós vos pedimos.

2. Vós, que estais atento ao nosso clamor, iluminai com vossa luz as autoridades constituídas, para que priorizem ações que assegurem moradia digna a quem não a tem, nós vos pedimos.

3. Vós, que retirais as pedras do coração das pessoas de boa vontade, afastai da nossa sociedade, especialmente nas redes sociais, a tentação da crítica destrutiva e tudo o que divide e marginaliza as pessoas, nós vos pedimos.

4. Vós, que nos marcastes com o Espírito Santo no dia do nosso batismo, fazei-nos caminhar como novas criaturas, que refletem vossa ternura e compaixão, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do céu.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



Liturgia Eucarística

Cristo, pão da vida eterna, prometeu ressuscitar no último dia os que dele se alimentarem.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Quem vai com lágrimas lançando a semente / e só, cansado, após trabalho, o corpo deita, / prepare cantos para a festa da colheita: / Deus lhe dará com abundância os seus bens!

Senhor Deus Pai, sejam bendito / por este vinho e pelo pão! / Por toda a dor e cada grito / que se faz vida em nossas mãos!

2. Quem come o pão do seu suor e sofrimento / e, solidário, une a sua à dor alheia, / prepare o dia para a grande e farta ceia: / o próprio Deus lhe servirá a refeição!

3. Quem se faz trigo e, como dom, a vida entrega, / na luta por um mundo justo e fraterno, / prepare a vida para a luz do Sol eterno: / Deus será nele a total ressurreição!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Lázaro (Missal, p. 204/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido

da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **AS:** Amém!

Faz-se a saudação da paz. Seguem-se o Cordeiro de Deus..., o Eis o Cordeiro... e o Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Todo o que vive e crê em mim / não morrerá eternamente! (bis)

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / como terra sedenta e sem água!

2. Vosso amor vale mais do que a vida / e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos!

3. A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios / ao cantar para vós meu louvor!

4. Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção final (oração sobre o povo: página 206 do Missal).

17 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"; / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,1-11 – 3ª f.: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 – 4ª f. (Anunciação do Senhor): Is 7,10-14; 8,10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 – 5ª f.: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – 6ª f.: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – Sáb.: Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – Dom. (Ramos): Mt 21,1-11 (entrada em Jerusalém); Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mt 26,11-54.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A RESSURREIÇÃO E A VIDA

A ressurreição de Lázaro é o sétimo e último dos sinais de Jesus no Evangelho segundo João. Os sinais querem indicar uma realidade mais profunda, e também aqui, na ressurreição do amigo Lázaro, Jesus revela quem é Deus, mostrando o sentido de sua missão e as exigências feitas a seus seguidores e seguidoras.

No tempo de Jesus, as classes ricas, como os saduceus, geralmente não acreditavam na vida após a morte, mas a crença na ressurreição já estava bem difundida no meio do povo. Temos no Evangelho um cenário de morte, e não somente em relação a Lázaro. Jesus estava sob constante ameaça, com as lideranças judaicas querendo eliminá-lo. Quanto aos discípulos, ainda não haviam entendido o poder de Deus sobre a morte tal como indicado por Jesus, o qual disse que Lázaro apenas dormia para que se revelasse a glória divina. Imperavam, pois, a morte, a tristeza e o choro – com a ressurreição esperada apenas no final dos tempos, e não no presente da história. Era o quarto dia da morte, e, em vez de esperança, havia apenas resignação.

A morte de Lázaro, porém, devia servir para Jesus se revelar como a própria Ressurreição e a Vida. A resposta a essa revelação vem de Marta, uma mulher, a primeira

pessoa no Evangelho segundo João a professar a fé em Jesus como o Messias enviado por Deus (nos outros Evangelhos, esse papel cabe a Pedro). E o encontro com Jesus, sempre transformador, leva Marta a procurar Maria. Maria chora, todos choram. Jesus se comove (por três vezes) e chora também. Seu choro é o choro de Deus com a ausência de vida. É Deus chorando com a humanidade que sofre e chora.

A ordem de Jesus para tirar a pedra do sepulcro desafia nossa fé: cremos ou não que podemos ver a glória de Deus na vida humana restaurada?

Remover a pedra é acreditar no poder infinito de vida que vem de Deus e está em Jesus. O Deus de Jesus é capaz de trazer de volta à vida, de desatar os panos que impedem o morto de sair do sepulcro e caminhar por conta própria. A fé na vida eterna passa, portanto, pelo nosso empenho nas ressurreições do dia a dia. Com a fé em Jesus – a Ressurreição e a Vida –, tantas pedras podem ser hoje removidas e tantas vidas restauradas. Essas pedras podem ter tantos nomes, como a resignação, a desesperança, o preconceito ou a falta de solidariedade. A ordem do Mestre continua a valer para nós: "Removam a pedra".

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

5. "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Esse é o lema da CF-2026. Na plenitude dos tempos, Deus, uno e trino, decidiu enviar o próprio Filho ao mundo, por amor, para nos salvar, pensando: "Ao meu filho eles respeitarão" (Mt 21,37). Então, "o Verbo se fez carne e veio morar entre nós" (Jo 1,14); nasceu da jovem Maria de Nazaré, "foi posto entre o boi e o burro" (1Cel, n. 84) e, envolto em faixas, foi reclinado num coxo, "porque não havia lugar para eles no andar dos hóspedes" (Lc 2,7).

É a isso que chamamos Mistério da Encarnação – o qual celebramos no Jubileu recém-concluído! Esse é o motivo e o motor para lutarmos por terra, teto e trabalho para todos!

Lutar por moradia digna é lutar para que todas as pessoas possam viver com dignidade. Isso faz parte da missão da Igreja. Trata-se não apenas de uma questão social e política, mas também, mais radicalmente, de uma questão de fé.

É uma dimensão fundamental da missão evangelizadora da Igreja. Diz respeito aos direitos da pessoa, à promoção da família, à função social da propriedade privada e à dimensão sociopolítica da fé.

No mistério do Verbo encarnado nos é revelado plenamente quem é Deus, quem é o ser humano e qual é o projeto de Deus para o ser humano: a vida em plenitude, que começa já aqui e se concluirá na eternidade feliz. Jesus é o lugar da memória da ação salvífica de Deus na história, ontem, hoje e sempre.

"Deriva de nossa fé em Cristo, que se fez pobre e sempre se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade" (EG 186) – entre eles, os sem moradia digna.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina da Silva Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

